

# SUMÁRIO

## **EDSON VIDIGAL**

*Ministro Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça..... 2*

## **CESAR ASFOR ROCHA**

*Ministro do Superior Tribunal de Justiça ..... 5*

 **ÁUDIO DO EVENTO**

 **FOTOS**

**RIOGRANDINO TABAJARA BARBOSA ALVES BRANCO**  
*Mestre-de-Cerimônias*

Senhoras e senhores, boa tarde. Iniciamos esta Solenidade por ocasião da posse do Exmo. Sr. Ministro Cesar Asfor Rocha no cargo de Coordenador-Geral da Justiça Federal, Diretor do Centro de Estudos Judiciários e Presidente da Turma de Uniformização das Decisões dos Juizados Especiais Federais.

Com a palavra o Exmo. Sr. Ministro Edson Vidigal, Vice-Presidente no exercício da Presidência do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal.

**EDSON VIDIGAL**  
*Ministro Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal*

Boa tarde a todos. Inicio, saudando o Sr. Ministro Cesar Asfor Rocha e sua esposa Magda; os senhores ministros do Supremo Tribunal Federal aqui presentes; o Governador do Estado do Ceará, Dr. Beni Veras; os senhores ministros de todos os tribunais superiores; o Sr. Presidente hoje empossado do Tribunal de Contas da União, Ministro Valmir Campelo; os senhores parlamentares federais e estaduais; o Senador da República, na pessoa do Governador eleito do Ceará, Senador Lúcio Alcântara; os presidentes dos tribunais regionais federais e seus integrantes, na pessoa do Dr. Antônio Augusto Catão Alves, Presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região; os senhores membros do Ministério Público Federal e dos Estados; os senhores desembargadores; o Sr. Paulo Sérgio Domingues, Presidente da Associação dos Juizes Federais; os senhores advogados, cujas presenças resumo na pessoa do Dr. Márcio Thomaz Bastos, que a vida o chama de volta a novos desafios, e estamos, todos nós do Poder Judiciário, na certeza de que temos pela frente a oportunidade de realizarmos juntos um bom trabalho por este País; meus Colegas do Superior Tribunal de Justiça; minhas senhoras; meus senhores, queremos, com este momento, solenizando-o assim, chamar a atenção para a importância do cargo que o Sr. Ministro Cesar Asfor Rocha passa a ocupar, em caráter efetivo, a partir de hoje.

O Conselho da Justiça Federal, instituído para funcionar junto ao Superior Tribunal de Justiça, realiza a supervisão administrativa e orçamentária de toda atividade judiciária federal no Brasil.

O cargo de Coordenador-Geral é da maior importância; a ele incumbe, ainda, a direção do Centro de Estudos Judiciários e, mais recentemente, a presidência do órgão que trata da uniformização da jurisprudência dos juizados especiais.

Ideal seria se, além dessas funções, já estivesse o Conselho da Justiça Federal investido também, por mandamento constitucional, dos poderes de corregedoria, o que é indispensável e inadiável.

Não é bom para o País que, confiados nessa engrenagem processual de tantas formalidades, amparando tantas procrastinações, de verdades escondidas e de mentiras condenatórias, fiquemos a assistir, ainda que indignados, ao triunfo da impunidade no Brasil.

Há notícias de indícios suficientes de materialidade e de autoria, quanto a graves desvios, nos mais diversos pontos deste País, na Magistratura Federal – e, com mais potencialidade, na Estadual e também no âmbito do próprio Ministério Público –, que não resultam em apurações transparentes ou em conseqüências consagradoras da igualdade de todos perante a lei.

Não podemos continuar à mercê de suspeitas generalizadas ou reféns da desconfiança geral. Ou construímos uma democracia de verdade no Brasil ou acabaremos nos reduzindo a um arremedo de República, a “república dos grampos”, das violações dos direitos à honra, à privacidade, tão-somente para se produzir o escândalo, a chantagem e a intimidação daqueles que, conscientes dos seus deveres e dos seus compromissos para com o contribuinte e para com a sociedade, não têm medo de cumprir com o seu dever.

Nada fora do devido processo legal. Tudo em respeito ao direito de defesa e ao princípio constitucional da presunção da inocência. Mas não podemos permitir que nenhum corporativismo se imponha em proteção aos que têm contas a acertar com a lei.

Por isso, a urgência das funções correccionais ao Conselho da Justiça Federal e a criação e instalação de um Conselho Nacional de Justiça com jurisdição correccional em todo Judiciário dos Estados.

Se essas iniciativas e suas ações com eficácia não resolverem de todo, com certeza inibirão, em muito, os que ainda ousam em seus graves desvios, porque confiam, sempre e muito, na força dos milagres dos deuses da impunidade.

Sr. Ministro Cesar Asfor Rocha, V. Exa. chega à Coordenação-Geral do Conselho da Justiça Federal em um momento de uma certa gravidade em razão de algumas incompreensões com que são cercadas muitas das ações dos agentes do Poder Judiciário nas diversas instâncias deste País, mas sabemos, seus eleitores, que a V. Exa. nunca faltaram coragem, espírito público e desprendimento para enfrentar qualquer desafio no cumprimento do seu dever.

Neste momento, V. Exa. tem tudo, a começar pela confiança individual de cada um dos seus Pares, de cada um dos seus amigos na operacionalidade do Direito deste País, de cada um dos advogados que militam nesta Corte e dos membros do Ministério Público com quem convivemos no dia-a-dia dos nossos trabalhos; V. Exa., portanto, chega depositário dessas esperanças e, também, das certezas de que o Conselho da Justiça Federal sob a sua coordenação-geral, dará prosseguimento ao trabalho iniciado pelos seus antecessores, como Geraldo Sobral, Paulo Costa Leite, Garcia Vieira, Helio Mosimann, Humberto Gomes de Barros e Milton Luiz Pereira, grande figura de magistrado a quem V. Exa. sucede neste momento.

Muito já foi feito e muito ainda há de ser feito.

Sr. Ministro Cesar Asfor Rocha, parabéns; novos desafios aguardam V. Exa. na sua trajetória na Magistratura.

Muito obrigado

**RIOGRANDINO TABAJARA BARBOSA ALVES BRANCO**

Ouviremos, agora, o Exmo. Sr. Ministro Cesar Asfor Rocha.

**CESAR ASFOR ROCHA**  
*Ministro do Superior Tribunal de Justiça*

Eminente Ministro Edson Vidigal, em nome dos meus eminentes Colegas, Ministros do Superior Tribunal de Justiça; Sra. Eurídice Vidigal, na pessoa de quem saúdo as senhoras dos meus eminentes Colegas, antes de fazer a saudação às demais autoridades e queridos amigos, devo destacar que V. Exas. foram brindados com minha afofia. Tinha preparado um discurso de, mais ou menos, 120 laudas e, agora, estou impossibilitado de fazê-lo, mas, como tudo na vida vem aos pares, assim como V. Exas. foram brindados com essa dádiva, também recebi a minha, pois um cearense ilustre, Ministro Valmir Campelo, tomou posse, hoje, como Presidente do Tribunal de Contas da União, fato que, por si, atraiu a presença de tantos queridos conterrâneos que se viram forçados, diria assim, a comparecer a este evento.

Sei da enorme responsabilidade que me aguarda em razão dos cargos e das funções que passo a ocupar e a exercer.

Tenho como principal preocupação não só o desempenho daquelas funções que formalmente estão postas nas leis, nos decretos, nas resoluções e nos regulamentos, mas, também, a consciência de que o Conselho da Justiça Federal é um ponto de interseção entre todos os operadores do Direito: os magistrados federais, sobretudo, os advogados, os membros do Ministério Público e os professores, uma vez que os servidores da Justiça Federal, dado que este órgão, por meio do Centro de Estudos Judiciários, tem uma vocação para discutir temas jurídicos de larga repercussão nacional. Essa, para mim, parece ser a maior razão por que a vida ou o destino me colocou à frente do Conselho da Justiça Federal. Quando digo destino, quero particularizar a razão da minha escolha nas pessoas dos meus queridos e eminentes Colegas, porque devo a V. Exas. a generosidade de ter o meu nome sufragado para tão grandes missões.

Quero, portanto, dar a V. Exas. a possibilidade de pensar em que melhor seria ter lido o meu discurso de 120 laudas. Agradeço, sensibilizado, a presença dos eminentes advogados, os quais procuro distinguir nas pessoas dos Drs. Reginaldo de Castro, Márcio Thomaz Bastos, Vice-Presidente do Conselho Federal da OAB, e

Esdras Dantas, Diretor da atual Diretoria do Conselho Federal da OAB; dos Conselheiros Roberto Rosas e Guaracy Freitas; dos eminentes magistrados, desembargadores federais e juízes federais; do Desembargador Catão Alves, Presidente do egrégio Tribunal Regional Federal da 1ª Região; do Dr. Paulo Sérgio Domingues, Presidente da AJUFE; dos eminentes subprocuradores da República, os quais vou nominar na pessoa da Dra. Delza Curvello, que tem atuação mais permanente no Órgão Especial deste Tribunal; dos eminentes juízes estaduais; dos eminentes ministros de outras cortes superiores, como do Superior Tribunal Militar e do Tribunal Superior do Trabalho; dos eminentes Ministros Luiz Carlos Lopes Madeira e Fernando Neves da Silva, do Tribunal Superior Eleitoral; dos eminentes senadores e deputados federais; de todos os cearenses, externando o meu agradecimento na pessoa do Dr. Beni Veras, homem público de extraordinárias virtudes e de uma vida imaculada, que hoje está à frente do Governo do Ceará; e do Senador Lúcio Alcântara, que, após uma disputa árdua, sagrou-se governador do meu Estado.

A presença de pessoas tão ilustres me confunde, porque põe em relevo a minha modéstia mas, por outro lado, me conforta por ser uma prova de grande estima.

Nas minhas palavras finais, quero fazer referência ao Sr. Ministro Milton Luiz Pereira, varão de Plutarco, último Coordenador do Conselho da Justiça Federal que, por uma imposição constitucional, deixou a atividade da Magistratura, mas permanece presente pelos exemplos de dignidade, competência e honradez que deixou ao longo do caminho.

Por fim, à minha querida esposa Magda, ao meu filho Caio e ao meu genro Jorge, pois minha filha e neta não puderam comparecer, externo os meus agradecimentos, rogando a Deus, a quem mais agradeço, que me dê lucidez e coragem e me ilumine para que eu possa corresponder a tantas expectativas nobres que sobre os meus ombros são lançadas.

Muito obrigado.

**RIOGRANDINO TABAJARA BARBOSA ALVES BRANCO**

Agradecemos a presença de todos e informamos que o Cerimonial orientará os convidados para os cumprimentos ao Sr. Ministro Cesar Asfor Rocha.